

25 ANOS
DE MONTEPIO RDL
(P7)



ROSTOS NA HISTÓRIA
ENFª LÍDIA GONÇALVES
(P8)



SOMOS MONTEPIO
HERALDO DO CARMO
(P3)

DONA LEONOR

NEWSLETTER DO MONTEPIO



Un. Técnicas Endoscópicas Segurança e Eficiência

A Gastroenterologia foi implementada no Montepio Rainha D. Leonor em 1983, com a entrada do Dr Vasco Trancoso na Instituição, único gastroenterologista da região. Por curiosidade o primeiro exame no Montepio, uma endoscopia digestiva alta, foi efectuado a 17/03/1983. Nessa época a gastroenterologia praticamente só existia em Lisboa, Porto e Coimbra. Durante anos só se faziam endoscopias digestivas altas e consultas da especialidade, tendo este exame um papel primordial no diagnóstico precoce do cancro do esófago e do estômago, este o mais frequente na altura. O Dr Vasco Trancoso formou os gastroenterologistas, que mais tarde vieram a trabalhar no Montepio. Assim, uns anos depois (1988) o Dr António Curado também iniciou a sua actividade no Montepio, aumentando assim a capacidade de resposta à necessidade sempre crescente de

Indicadores de Qualidade e Desempenho

Março 2021

Quedas

9

Úlceras de Pressão

4,3%

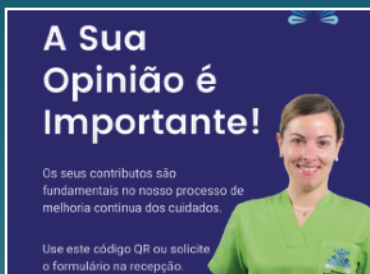
Taxa Ocupação
(RNCCI)

92,2%

Nº Consultas (SAP)

642

Montepio RDL nas Redes Sociais



Inquéritos de Satisfação - A Sua Opinião é Importante



Aniversário do MRDL - 161 Anos na vida dos Caldenses



Endoscopias - Segurança e Eficiência

Siga-nos



endoscopias, de rectossigmoidoscopias (inicialmente rígidas) e depois colonoscopias. Em 1998 entraram os Drs Ana Tomás, Célia Neto e Horácio Lopes. É com este capital humano que se alargam amplamente as capacidades da Endoscopia Digestiva e nomeadamente das colonoscopias e rectossigmoidoscopias, até porque nessa altura o número de casos de cancro colo-rectal ultrapassara o de cancro gástrico e a prevenção do cancro colo-rectal assumiu vital importância até aos dias de hoje. Pouco tempo passou para iniciarmos a colonoscopia sob anestesia/sedação profunda com o apoio de anestesiológica, que por ser dolorosa para a maior parte dos doentes, foi um passo importante para que as colonoscopias fossem totais. Por volta do ano 2000, fomos dos primeiros do país a incorporar imagens a cores nos relatórios, com as vantagens e diferenciação que esse facto nos trouxe. A área de atração da gastroenterologia foi sempre aumentando desde o seu início, fazendo exames para praticamente todo o país - do Algarve até ao Minho - o que não se passava com outras especialidades. Por um lado pela qualidade dos serviços prestados, por outro pela pouca oferta fora dos grandes centros.

A partir de 2003, a convite do Serviço de gastroenterologia do Montepio, passou-se a contar com mais um gastroenterologista o Dr. Luis Filipe Silva.

Em 2015, com o esforço do Montepio (tendo o Presidente do Montepio da altura, José Luís Ferreira, tido um papel decisivo) e da gastroenterologia, foi criada a Unidade de Técnicas Endoscópicas (UTE) por exigência da nova legislação, passando a cumprir todos os requisitos necessários. Assim, a UTE passou a ter a renovação de ar, as dimensões, circulação, aparelho de alta desinfecção automática de endoscópios e rampas de oxigénio, ar comprimido, aspiração e protóxido de azoto exigidos. Conta com 2 salas de exames, 1 wc, sala de limpos, sala de sujos, sala de recobro e sala informática. Temos 7 colonoscópios e 3 endoscópios altos, anuscópios, rectossigmoidoscópio rígido e todo o material necessário para a execução de biópsias, polipectomias e laqueação hemorroidária, o que nos permite trabalhar todos os dias, de manhã e de tarde.

Temos convenção com todas as ARS a nível de Portugal Continental, ADSE, e várias seguradoras.

As duas empresas que aqui trabalham estão registadas na ERS e a UTE está licenciada pela ARSLVT. Fora da UTE temos o apoio do Montepio com os outros serviços indispensáveis ao seu normal funcionamento - recepção, assistentes de consultório, limpeza, contabilidade e muitos outros, numa parceria que já dura há 38 anos e que sem eles nada poderia funcionar. E dura há 38 anos porque a equipa se manteve, decorrente de uma união dos médicos na sua formação e na sua escolha, pois na altura os médicos que vinham para o Montepio eram escolhidos e propostos pelos seus pares. Nos tempos que correm, era inevitável não deixar de agradecer o empenhamento e trabalho de toda a equipa da UTE e colaboração do Montepio, que permitiu que, depois da suspensão temporária no primeiro confinamento devido ao COVID estarmos a trabalhar desde Junho de 2020, sem problemas de contágio quer para os utentes da Unidade quer para todos os profissionais que ali trabalham.

(Horácio Lopes, Dr.)

Somos Montepio



Heraldo Manuel Quaresma do Carmo, nasceu em Janeiro de 1962 em Salir do Porto, onde frequentou o ensino primário, tendo concluído o ensino secundário na área de contabilidade na Escola Rafael Pinheiro em Caldas da Rainha. Aos 16 anos, iniciou-se no dirigismo associativo, tendo já completado mais de 35 anos nestas funções, Aos 25 anos foi pela primeira vez eleito autarca, onde se manteve por 20 anos na função de tesoureiro da Junta de Freguesia de Salir do Porto.

Frequentou com aproveitamento vários cursos de valorização profissional onde se destacam: Compras e Gestão de Aprovisionamentos; Gestão e Controlo de Stocks; Prestação de contas em regime POCAL.

Em Outubro de 2008, ingressou no Montepio Rainha D^a Leonor, onde atualmente desempenha a função de Coordenador de Serviços Gerais.

Dashboard “O enfermeiro”

João Gomes - Enf^o Director/Adm.Hospitalar



O Montepio está diferente! E isso sente-se e ouve-se. Muito se tem falado sobre a dinâmica interna no Montepio e do papel que alguns dos seus profissionais têm desempenhado. Numa época em que o consumismo pela informação tem um palco privilegiado nas redes sociais, importa, sublinhar o que de facto o Montepio é, e será. O rumo que estamos a trilhar é o da Excelência dos Cuidados de Saúde prestados.

Perante as dúvidas que têm surgido na comunicação social acerca do papel do Enfermeiro Director e do Administrador Hospitalar, proponho que nos debrucemos na sua clarificação. Assim, estas figuras são uma exigência legal em qualquer instituição prestadora de cuidados de saúde estando bem definidos os seus conteúdos funcionais: zelar pelas melhores práticas em saúde, instituir normalizações em nome da eficiência técnica e financeira e, acima de tudo, unir a instituição em prol de um bem maior: o Utente do Montepio. É pois, neste cenário de perfeito e vincado apartidarismo e isenção, que a actual gestão clínica, de enfermagem e hospitalar, zelam pela boa imagem de uma instituição tão secular quão idónea.

Mas o Montepio RDL está diferente. As actuais Direcções Clínica e de Enfermagem almejam um patamar diferente para a instituição, e cujo percurso já começou a estar visível:

1. Iniciou-se o caminho da Excelência que tem como meta a Acreditação de Qualidade em Cuidados de Saúde. Um trajecto por certo longo, difícil e exigente. Mas estamos certos de que com todos os elementos dos diversos sectores, unidos e partilhando o mesmo nível de informação, iremos alcançar este nosso desígnio;
2. A comunicação interna e externa, sendo eficiente e zelando por princípios básicos de honestidade e de responsabilidade, tornaram-se mais fluidos. A *newsletter* nasceu em Janeiro e já faz parte da família. Desta forma todos os associados, utentes e amigos da instituição são presenteados mensalmente com as diversas novidades e as notas de evolução do nosso Montepio RDL;
3. A actividade cirúrgica ganhou novo fôlego. A parceria com o CHO trouxe a renovação da actividade que até então estava adormecida e ficámos mais preparados e com um dinamismo capaz de responder com prontidão às solicitações interna e externas. Foram efectuadas melhorias estruturais num bloco que já apresentava sinais evidentes de degradação e melhorámos os níveis de Segurança intra-operatória. Sentimo-nos agora aptos para intensificar e diferenciar a actividade cirúrgica no nosso Montepio com o empenho dos nossos clínicos e enfermeiros;
4. Estamos prontos para abrir ao nosso público em Abril, a consulta de Medicina Geral e Familiar - o “Médico de Família Montepio”. Um novo acesso a cuidados de saúde personalizados e holísticos;

5. Oferecer a “Consulta Rainha” a todos os sócios do Montepio RDL. Ou seja, todos os associados da instituição terão acesso a uma consulta médica anual por médico internista residente como parte integrante dos seus direitos enquanto associado;
6. Integrar! É o momento de viragem. Porque a gestão hospitalar mesmo que índole mutualista como a nossa, não se pode continuar a compadecer e uma centralidade na governação mas sim na partilha de responsabilidades por todos os responsáveis de departamento. As reuniões do *Board* surgiram para o estabelecimento de métricas de desempenho clínico, operacional e financeiro. Todos somos poucos para resolver os desafios presentes e futuros;
7. Demos a palavra aos nossos utentes. Porque ninguém melhor do que quem de nós precisa para avaliar o que fazemos e o que podemos fazer melhor. Foi a partir do passado dia 26 de março que, com uma simples fotografia de um código QR, se poderá aceder a um questionário de opinião que, transitará numa métrica tornada pública.

Este é o tipo de governação que defendo, participativa e transparente. Porque o nosso Montepio RDL é grande e os seus profissionais enormes!

O Futuro do Montepio já está a acontecer!



Saúde & Segurança A Segurança como Missão!

Ricardo Susano - DSHT

Na presente edição abordamos o projeto de remodelação e reestruturação da Cozinha central do MRDL que se tem vindo a desenvolver desde outubro de 2020 e, que se encontra na sua fase final. O seu espaço físico é no edifício do Condomínio Residencial, inaugurado em 2011, conta com cerca de 20 Colaboradores que trabalham em horário desfasados para a concretização de 850 refeições diárias, distribuídas pelas 3 valências do MRDL a Casa de Saúde, o Centro de Apoio aos Idosos e o Condomínio Residencial, garantindo uma alimentação de qualidade e criteriosa aos nossos clientes e colaboradores, só exequível graças ao empenho de todos os profissionais.

O desgaste/deterioração do espaço de trabalho que se afigurava, provocados pela laboração intensa, altas temperaturas, processos de higienização constantes e alguns pontos fracos no processo de construção inicial, nomeadamente, o pavimento que havia sido substituído 2 vezes sem sucesso, alinhado com a melhoria das condições de trabalho dos nossos profissionais, serviu de mote para a concretização deste projeto. Mesmo no presente contexto económico social, ficamos com um novo *layout* e com cerca de 115 m² de área útil de trabalho, melhoramos significativamente as condições de trabalho dos nossos colaboradores, a todos os níveis, e, o mais relevante, todos estão a contribuir neste processo de melhoria contínua. O processo de melhoria contínua das condições de trabalho, de todos os colaboradores do MRDL, está vincado nos nossos propósitos organizacionais. É um procedimento que envolve todos os agentes da organização, Colaboradores, Fornecedores, Clientes e demais *stakeholders*, só desta forma é possível alcançar os princípios orientadores da Saúde e Segurança.

A NOSSA CASA NA SUA CASA
www.montepio-rdl.pt

MONTEPIO em casa

Rua Montepio Rainha Dona Leonor nº 9, Caldas da Rainha

montepio.casa@montepio-rdl.pt

Inquérito de Satisfação

**A Sua
Opinião é
Importante!**

Os seus contributos são fundamentais no nosso processo de melhoria contínua dos cuidados.

Use este código QR ou solicite o formulário na receção.




Patricia Simão
Recepção

Reabilitação Quem Somos

Anabela Pinto - Fisiatra



O serviço de Reabilitação do MRDL surgiu no início dos anos 80 com 1 Fisiatra e 2 fisioterapeutas na Casa de Saúde. A evolução crescente, ditou não só a inauguração em 1987 da clínica de fisioterapia na Rua Leão Azedo, aumentando a equipa para 1 Fisiatra, 6 Fisioterapeutas, 1 Terapeuta Ocupacional e 4 auxiliares de fisioterapia, mas também em 2002, a clínica de Fisioterapia no edifício do lar, onde se situa ainda nos dias de hoje. Em 2008 com a abertura da unidade de Cuidados Continuados foi criado um ginásio como apoio à unidade de Internamento com uma equipa permanente constituída por 3 Fisioterapeutas, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Terapeuta da Fala e um Fisiatra.

No Condomínio Residencial e no Centro de Apoio aos Idosos o plano da Reabilitação é assegurado por 1 Fisioterapeuta a tempo inteiro.

Como resultado dos contínuos esforços para servir uma população cada vez mais



Mutualismo Sabia que ...

Vitor Monteiro - Dir. Serv. Financeiros
Marta Reis -. Assistente Social

... o primeiro nome do Montepio Rainha D. Leonor foi *Associação Monte Pio Caldense*?

O *Monte Pio Caldense* surge por iniciativa de Joaquim Hermenegildo Gomes Pereira, funileiro de profissão com 36 anos de idade que, de acordo com a 1ª ata da *Comissão Organizadora*, convidou, para reunirem em sua casa a 11 de Março de 1860, um grupo de individualidades moradores na vila de Caldas da Rainha e assim criarem aquele que é hoje o Montepio Rainha D. Leonor, com o principal objetivo de se “socorrerem uns aos outros quando se encontrarem impossibilitados de trabalhar por doença”.

A par de Joaquim Hermenegildo a comissão organizadora era também composta por António Augusto Andrada Mendonça associado nº 16, reconhecido como a pessoa que “personifica o espírito pioneiro mutualista”.

Nove meses após a primeira reunião, o *Monte Pio Caldense* contava já com 41 associados, tinha estatutos redigidos e aprovados por assembleia e existiam já contactos para a contratação de um médico e um farmacêutico para cumprir o principal objetivo: Garantia de assistência médica aos seus associados.

necessitada, face à impossibilidade de um apoio abrangente providenciado pelo SMFR do CHO, com o apoio inestimável da Administração do Montepio, foi estabelecida uma convenção com o SNS, que promoveu ainda mais o alargamento do quadro de pessoal do Serviço de MFR, para atender um tão grande número de pacientes.

No último ano, não fosse o Estado de Emergência criado pela crise sanitária (COVID-19) o quadro de pessoal atualmente constituído por 2 Médicos Fisiatras, 8 Fisioterapeutas, 2 Auxiliares Técnicas, 1 Auxiliar geral de Limpeza e 3 Administrativas e mais recentemente 1 terapeuta Ocupacional e 1 Terapeuta da Fala, estaríamos já, em condições de projetar novo crescimento para atender às novas solicitações que serão geradas na ocasião da abertura das novas instalações da clínica do Montepio.

As áreas chave da nossa intervenção (Medicina Física e de Reabilitação e Fisioterapia) são: reabilitação músculo-esquelética e orto-traumatológica, neurológica, neuromuscular, cárdio-respiratória, geriátrica entre outras. Trabalhamos em equipa unida e coesa, diariamente aprendemos uns com os outros e respondemos às necessidades com intervenção diferenciada e formação específica.

Assim, num contínuo de aprendizagem, preparamo-nos técnica e cientificamente para corresponder à Missão do MRDL, cumprindo os seus valores, partilhando o entusiasmo do crescimento, da inovação e do espírito de servir, que bem pode ser exemplificado pela nossa resposta ao apoio prestado à recente criação de um novo serviço, o Montepio em Casa.

Montepio ao seu Dispor Na Alma dos Caldenses



António Almeida - Coord. Serv. Administrativos

Desde há muito tempo que o Montepio Rainha Dona Leonor, está arraigado no espírito dos caldenses. É carinhosamente apelidado de “Montepio”, como aquele amigo de longa data que chamamos pelo nome próprio e que está sempre disponível quando precisamos de apoio. Ao longo dos mais de vinte e três anos que orgulhosamente estou ao serviço desta Instituição, a receber quem a ela se dirige, tenho observado que o “espírito” se mantém inalterado. Desde então, até aos dias de hoje, são várias as gerações da mesma família que nos procuram. Seja para simples rotinas, seja para resolver problemas de saúde mais graves. Atendi muitas crianças, que vinham acompanhadas pelos seus pais, que agora são pais e acompanham os seus filhos.

Muitos dos nossos utentes são associados, outros... “*ainda não*”. Têm a ficha de inscrição em casa mas ainda não a preencheram, vão dizendo. Não deixam, no entanto, de nos procurar sempre que precisam.

Os nossos associados, esses, têm honra em o ser e fazem questão de o mencionar. “*Eu sou sócio*”, informam a cada atendimento. Muitos acrescentam o número de anos que têm como

associados. São frequentes os casos de pessoas que dizem, ainda com mais orgulho, que já têm a “medalha” - a medalha de “Fidelidade e Gratidão” com que o Montepio distingue todos aqueles que se mantiveram nesta grande família durante cinquenta anos consecutivos.

Muitos dos nossos utentes nasceram cá, na altura em que a o Montepio RDL tinha a maternidade a funcionar. Muitos perderam cá entes queridos. Várias famílias têm alguns dos momentos mais marcantes das suas vidas passados no Montepio.

É toda esta ligação afetiva entre a população e o Montepio RDL que nos torna diferentes de outras clínicas, e que nos traz mais responsabilidades para com os sócios e restante população. Nesse sentido, sem descurar o passado, estamos a olhar para o futuro. O nosso objetivo é garantir a total satisfação no atendimento de quem nos procura. Estamos, para isso, a criar novas metodologias de trabalho nesta área. Para já, das que mais impacto teve foi o exponencial aumento da qualidade no atendimento telefónico, conseguido através da instalação de uma nova central telefónica tecnologicamente evoluída, conjugada com a redistribuição criteriosa dos postos de trabalho destinados a esse mesmo atendimento.

Temos um grande desafio pela frente para atingir o atendimento de excelência, mas estamos motivados e sabemos que está ao nosso alcance. Contamos com a sua ajuda e opinião para nos ajudar a melhorar.

Estamos ao seu dispor.



Subscreva e
acompanhe o que o
Montepio RDL está a
fazer por Si!

redacao.d.leonor@montepio-rdl.pt



Espaço Nós

25 anos de Montepio

Marisa Maximiano - Dir. Rec.Humanos

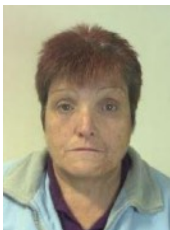


Este espaço foi criado, não só para falar de assuntos relacionados com Recursos Humanos, mas também para dar voz às pessoas que cá trabalham.

Na passada edição fizemos referência a 10 colaboradores que celebraram 25 anos de serviço na Instituição. Desta forma lançámos uma questão a estes colaboradores – **O que representa para si trabalhar no Montepio RDL?**

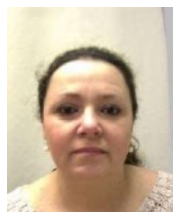
As respostas são emotivas e demonstram o vínculo existente com o Montepio e com o trabalho desenvolvido. Verifica-se um sentimento de pertença, a conhecida expressão “*vestir a camisola*”, que é o que todas as organizações ambicionam atingir. Ter colaboradores motivados, alinhados com os objetivos da organização e que desenvolvam relações positivas com colegas e chefias, traduz-se em ganhos de produtividade inestimáveis.

O Montepio RDL só pode agradecer-lhes o empenho e dedicação! Um bem-haja a todos!



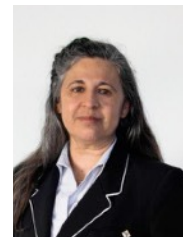
“Foram 25 anos de alegrias e tristezas numa caminhada conjunta para o sucesso desta casa. Juntos e ao longo de várias décadas aprendemos que lealdade, profissionalismo, confiança e espírito de equipa são os pilares do sucesso. Nos tempos que correm continuamos juntos nesta caminhada que se aproxima. Um bem-haja a todos que cruzaram nesta caminhada profissional” - Palmira Alves (Lavadeira/Engomadora)

“A realização profissional é a base do equilíbrio emocional. De longe, o maior prémio que a vida oferece é a chance de trabalhar convosco há 25 anos e ter a certeza que me dediquei a algo que vale a pena” - Sara Duarte (Aj. Acção Directa)



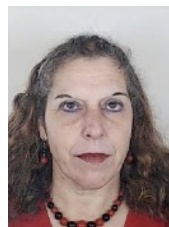
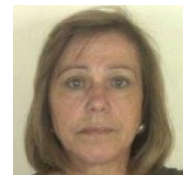
“Para mim o Montepio é muito importante. É uma organização de que me orgulho” - Anabela Andrezo (Aux. Acção Médica)

“Fazer parte de uma equipa que procura sempre colocar em primeiro lugar o bem-estar dos nossos utentes. Orgulho em vestir a camisola Montepio” - Cristina Serrano (Dir. Técnica ERPI)



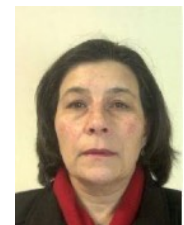
“Do ut des – É no tempo e com tempo que se perpetuam a lealdade, solidariedade e esperança. Parabéns – 25 Anos de Vida!” - Vitor Monteiro (Dir. Financeiro)

“Tenho muito gosto em trabalhar no MRDL” - Maria Isabel Carvalho (Cozinheira)



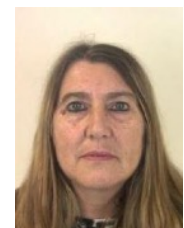
“Para mim é uma felicidade trabalhar nesta Instituição. Aprendi muito ao longo da carreira, para poder cuidar, dar afeto e desenvolver conhecimentos sobre a minha função, para o poder fazer com todo o carinho, amor e respeito” - Elisabete Lopes (Aj. Acção Médica)

“Orgulho, suor, lágrimas, respeito, consideração e educação” - Maria do Rosário Godinho (Aj. Acção Directa)



“O Montepio é uma referência na Região, uma presença constante na minha vida, um desejo para o futuro” - Vera Gomes (TDT - Radiologia)

“Para mim nestes 25 anos de casa foi muito gratificante poder ajudar todos os utentes com muita dignidade e carinho, que é tudo o que eles precisam” - Maria Laura Mota (Aj. Acção Directa)



Ficha Técnica: Propriedade: Montepio Rainha Dona Leonor **Presidente do Conselho de Administração:** João Marques Pereira **Director Clínico:** Luis Val-Flores **Enfº Director:** João Gomes **Periodicidade:** Mensal **Grafismo e Redacção:** Carolina Mesquita e João Gomes **Fotografia:** Carlos Barroso **Sede da Redacção:** Rua do Montepio Rainha D. Leonor, 9, 2500-253 Caldas da Rainha **Telefone:** 262 837100 **Emails:** redacao@montepio-rdl.pt

RNCCI Unidade de Convalescença

Alexandra Noronha - Técnica Sup. Serviço Social



No início do ano de 2008 foi estabelecido um acordo entre o Montepio Rainha D. Leonor e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que levou à criação da Unidade de Convalescença do Montepio, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

A Unidade de Convalescença do Montepio RDL é composta por 12 camas e situa-se no 2º Piso da Casa de Saúde da Instituição, constituída por uma equipa multidisciplinar

que integra médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, nutricionista, assistente social, psicóloga, auxiliares de ação médica, auxiliares de serviços gerais, com o suporte da farmácia hospitalar e de outros serviços da instituição.

De acordo com o Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, que criou a RNCCI, a finalidade da tipologia de Convalescença é a estabilização clínica e a melhoria funcional dos utentes que se encontrem em situação de perda transitória de autonomia

160 Anos de Montepio Nomes com História

Enfermeira Chefe Lídia Gonçalves

A figura da Enfermeira Chefe do Montepio Rainha Dona Leonor, é uma das imagens que, fazendo parte do passado de tantos caldenses, ainda hoje é recordada como se tivesse feito parte das nossas próprias famílias. A afectuosidade, a personalidade marcante de simbolismo e profissionalismo, fizeram com que o seu percurso, fizesse parte integrante das nossas vidas, mesmo que a ela nunca tivéssemos tido a necessidade de recorrer.



Hoje honramos o nome de Lídia Gonçalves - **A Enfermeira Chefe** Lídia Gonçalves! Por todos respeitada. Bastião de uma Enfermagem que marcou décadas nas Caldas e responsável pela formação de tantos profissionais da saúde que com ela privaram.

Pessoalmente relembro a Enfermeira Chefe Lídia Gonçalves nos meus tempos de infância sem alguma vez pensar que um dia iria ter a honra e incomensurável responsabilidade de lhe suceder...

Nasceu a 4 de Julho de 1930 em Lisboa. O seu percurso escolar iniciou-se em 1938 na escola primária nº42. Conclui o curso de Enfermagem na Escola de Enfermagem Artur Ravara em 1948 iniciando funções no serviço de medicina 3 do Hospital dos Capuchos em 1949. Com experiência adquirida nas áreas de otorrinolaringologia e bloco operatório, terminou em 1962 o Curso de Enfermagem Obstétrica no Instituto Maternal.

Integrou o nosso Montepio RDL a 1 de Novembro de 1963 a convite do Dr. Ernesto Moreira. Desempenhou as suas funções durante 40 anos, assegurando a área obstétrica onde realizou mais de 6400 partos. Cooperou na criação da central de esterilização. Em 1979 tomou posse enquanto Enfermeira Chefe do Montepio RDL participando activamente na gestão da instituição. É ainda nos dias de hoje recordada com um misto de carinho e... respeito. A obra ficou. Obrigado.

potencialmente recuperável, num período previsível de 30 dias de internamento, reintegrando-os na comunidade com a maior autonomia possível, garantindo o seu bem-estar no pós-alta.

A referenciação para a RNCCI pode ser realizada: no Centro de Saúde através do médico / enfermeiro / assistente social ou no Hospital através da Equipa de Gestão de Altas.

Desde o dia 12 de março de 2008, data da admissão do primeiro utente, até ao dia 31 de dezembro de 2020 a Unidade de Convalescença do Montepio realizou 1.187 admissões.



CONSULTA RAINHA

A saúde e bem-estar dos nossos associados não tem valor



Se é Nosso Associado, Marque a Sua Consulta Gratuita ou Peça Mais Informações

WWW.MONTEPIO-RDL.PT
 262 837 100
 GERAL@MONTEPIO-RDL.PT

RUA DO MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR 9, CALDAS DA RAINHA

Olhar Farmacêutico Informação e Integração nos Cuidados

Bruno Nunes - Farmacêutico

Atualmente o cidadão está a ser colocado no centro dos cuidados de saúde, procurando-se o bem-estar geral, numa perspetiva holística, e um processo integrado. Integrar é tornar inteiro, é incluir num todo! A integração do sistema de saúde fará com que várias etapas interligadas e continuadas resultem em ganhos em saúde em oposição à prestação fragmentada de cuidados. A título de exemplo no Montepio temos uma Unidade de Convalescença da RNCCI (Rede Nacional de Cuidados



Continuados Integrados) que presta cuidados de saúde integrados com o apoio social. Já quando foi criada a RNCCI em 2006 o termo integrados fez parte da denominação.

No entanto há algo que é fundamental, a informação, e que permite otimizar todo este processo. Quando mesmo dentro do SNS há sistemas que não comunicam, que não partilham informação entre si, então as perspetivas para as entidades do setor privado e social, como é o caso do Montepio, não são muito favoráveis nos tempos mais próximos. Para melhorar os resultados da prestação de cuidados é importante que a informação seja integrada numa plataforma acessível aos vários intervenientes sejam os profissionais do hospital, do centro de saúde, do Montepio ou da farmácia comunitária, pois fazem parte do Sistema de Saúde.



MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Cuidamos da saúde da sua família



WWW.MONTEPIO-RDL.PT
 GERAL@MONTEPIO-RDL.PT

RUA MONTEPIO RAINHA DONA LEONOR 9, CALDAS DA RAINHA

262 837 100

Medicina Geral e Familiar